



AGEAD
Agência de Educação
Digital e a Distância



TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PROPOSTAS PARA O PLANO DE AÇÃO DA DISCIPLINA DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

Gerson de Freitas Junior
gerson_freitas@ufms.br

Ana Carolina Pereira de Souza
pereira.souza@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado se relaciona à disciplina Gestão Socioambiental, que possui a carga horária de 51 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão (4h obrigatórias com a comunidade). O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam e indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para: bibliografia e materiais complementares, articulação às demandas contemporâneas na área da disciplina e uso de instrumentos pedagógicos variados.

Palavras-chave: Plano de Ação. Tutoria a Distância. Agenda 2030.

1 Introdução

Este plano de ação se constitui no Trabalho Final de Curso (TFC), em nível de pós-graduação a distância, intitulada Especialização *Lato Sensu* em Tutoria em Educação a Distância. Trata-se de um conjunto de propostas às atividades de tutoria a distância desenvolvidas junto à disciplina de Gestão Socioambiental, a partir da análise crítica sobre o plano de ensino e sobre o conteúdo disponível na plataforma virtual institucional (AVA UFMS Digital).

A plataforma MOODLE AGEAD foi a base para a elaboração do plano de ação. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS.

O AVA Modelo analisado se relaciona à disciplina Gestão Socioambiental, que possui a carga horária de 51 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão (4h obrigatórias com a comunidade). O Plano de Ação está dividido em cinco etapas, contendo dez propostas de melhoria, que resultaram na identificação de problemas (considerando a experiência do autor no trabalho na tutoria a distância em outras instituições e como estudante da UFMS).

O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam e indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

A seguir, constam os elementos que compõem o AVA da disciplina de Gestão Socioambiental.

Inicialmente, consta uma aba intitulada Avisos, na qual são postadas mensagens com orientações e informes aos estudantes, de modo a orientá-los e atualizá-los sobre o andamento da disciplina (boas-vindas e avaliações).

Na sequência, consta uma aba que possibilita o contato com o(a) professor(a) tutor(a), intitulada Fale com a tutoria. Nesse espaço virtual é possível esclarecer dúvidas (inclusive a partir da leitura de perguntas dos colegas), enviar mensagens e interagir, conforme a mensagem a seguir: “Esse fórum é exclusivo para tirar dúvidas com a tutoria. Abaixo você pode acessar o tópico do seu grupo de tutoria e enviar uma mensagem de texto. Você também poderá conversar com o/a tutor/a via Google Meet, nos horários definidos e informados no tópico”.

Consta após isso a aba na qual se disponibiliza o arquivo da Carta de Apresentação para realização da Ação de Extensão e essa etapa de apresentação se encerra com orientações sobre como avançar na trilha de aprendizagem do AVA UFMS, com seis ícones ou caixas que dividem os conteúdos da disciplina em Comece por aqui!, Módulos 1, 2 e 3, Recuperação e Feedback.

No item Comece por aqui! consta o Plano de Ensino da disciplina, que está dividido conforme segue, com informações sobre: a) Carga horária; Professor Especialista (responsável pela disciplina); Ementa; Objetivos Geral e Específicos; Programa (com três módulos e duas unidades cada); Procedimentos (metodologia); Deveres dos estudantes; Material didático (leituras, videoaulas, *podcast* e curadoria); Tutoria e acompanhamento das atividades a distância; Frequência das atividades a distância (Checkout de presença); Estratégias didáticas: a) Fóruns de discussão, b) Atividades de Checkout de Presença, c) Questionários de avaliação dos Módulos; Cronograma detalhado das atividades; Bibliografia (básica, complementar e de apoio); Avaliação (com explicações sobre a Organização e Cálculo das Notas, prova, bem como sobre as datas de realização e horários de atendimento aos estudantes). Constam também videoaulas obrigatórias e as respectivas telas, além dos fóruns para discussão.

O Módulo 1 - Homem e meio ambiente é dividido nas seguintes unidades: Unidade 1 - Definições e benefícios e Unidade 2 - Estágios da Gestão Ambiental.

O Módulo 2 – Desenvolvimento Sustentável é dividido nas seguintes unidades: Unidade 1 - Desenvolvimento sustentável e crescimento econômico e Unidade 2 - Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade Corporativa.

O Módulo 3 – Ação extensionista: Responsabilidade ambiental e gestão ambiental pública e privada é dividido nas seguintes unidades: Unidade 1 - Planejamento da ação extensão e Unidade 2 - Realização da ação de extensão.

O perfil do trabalho da tutoria identificado é de atenção recorrente, polidez e paciência, de modo que os estudantes foram acompanhados e orientados ao longo das atividades. Na aba Fale com a tutoria, constam vinte postagens, sendo nove dos estudantes e suas respectivas respostas do tutor, além de duas postagens complementares, com praticamente todas as respostas ocorridas no mesmo dia das perguntas. O fórum do Módulo 1 totalizou cento e catorze comentários, enquanto o fórum do Módulo 2 totalizou cento e doze comentários e o fórum do Módulo 3 totalizou cento e dezenove comentários.

A fundamentação teórica do plano de ação é baseada em Brasil (2012), Gonzalez (2015), Costa e Morgado (2021) e Tibiriçá (2023). As obras citadas convergem no que se refere à contextualização sobre a educação a distância e o uso de tecnologias de informação e comunicação (TICs). Além disso, consistem em material que embasa o trabalho dos professores que atuam na tutoria a distância. O livro Fundamento e práticas na EaD (Brasil, 2012) consiste, resumidamente, em um guia destinado principalmente à formação técnica de funcionários que trabalham na área de educação. Os trabalhos de Gonzalez (2015) e Costa e Morgado (2021) são mais específicos e abordam o papel dos tutores no processo de ensino e aprendizagem na educação a distância, destacando a importância dos tutores. Nesse sentido, destaca-se que o trabalho de Costa e Morgado (2021) faz parte de uma obra de intercâmbio entre Brasil e Portugal, de modo que é possível verificar que há alinhamento luso-brasileiro na produção de conhecimento e nas práticas que envolvem o desenvolvimento da educação a distância nos países de língua portuguesa. Por sua vez, o livro de Tibiriçá (2023) se constitui em um conjunto de relatos sobre experiências de professores que trabalham na coordenação, gestão, tutoria, produção de conteúdo etc. Vinculados a um curso superior de Tecnologia em Gestão Empresarial. Pode-se afirmar que o livro evidencia a existência de um conflito “existencial ou de identidade profissional”, visto que os relatos apresentam o questionamento crítico sobre como as instituições de ensino superior precarizam o trabalho docente na educação a distância. Entre as várias formas de precarização, destacam-se a simplificação do trabalho docente e a fragmentação da profissão: “facilitador digital”, mediador, docente colaborador, tutor a distância, tutor presencial, conteudista etc.

Desse modo, as obras utilizadas como base teórico-conceitual para a elaboração desse plano, contribuem para o aprofundamento da discussão sobre a educação a distância, com destaque para o papel dos professores que atuam na tutoria.

Nas próximas páginas, consta o detalhamento das dez propostas para cada elemento da trilha, como resultado das análises, revisão bibliográfica e pesquisas sobre o plano de aulas da disciplina de Gestão Socioambiental.

3 Plano de Ação

Pode-se entender um plano de ação como um documento elaborado com o objetivo de orientador ou pautar as práticas voltadas para a melhoria dos processos. No caso deste trabalho de conclusão de curso, trata-se de uma proposta de plano de ação focada em tópicos específicos da educação a distância, identificando lacunas e possibilidades de melhoria, conforme consta a seguir.

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Avisos

Problema identificado: a aba Avisos é pouco utilizada, se restringindo a mensagens breves sobre as atividades relacionadas à disciplina.

Proposta de melhoria: ela poderia ser utilizada de forma mais abrangente ou poderia ser criada outra aba destinada a avisos sobre eventos, cursos e palestras relacionados à área de gestão socioambiental. É comum na educação presencial que existam murais nos quais são divulgados eventos, cursos e palestras, mas isso ocorre de forma modesta na EaD. Contudo, isso estimula e incentiva os estudantes, pois complementa o aprendizado com enfoques de outros atores sociais sobre os temas discutidos ao longo da disciplina. A proposta é que seja criada uma aba específica para Avisos sobre cursos, eventos e palestras relacionados à disciplina de Gestão Socioambiental. Inclusive, a participação nesses eventos possibilita a obtenção de certificados e a atualização dos estudantes, de modo que podem verificar o que é mais atual sobre os assuntos que compõem a ementa, com destaque sobre os eventos dedicados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: os fóruns são impessoais, resumidos a textos e endereços de arquivos, o que é bastante repetitivo, cansativo e pouco estimulante.

Proposta de melhoria: fóruns e tópicos com **imagens temáticas**, introduzindo o tema ou assuntos de discussão, podem contribuir com o aprendizado, estabelecendo relação e familiarizando os estudantes com os temas discutidos. A proposta é que cada tópico da disciplina, especialmente os fóruns, possuam imagens introdutórias relacionadas aos assuntos que compõem a ementa e que são discutidos ao longo

da disciplina. Seria interessante que figuras sobre os ODS, ASG, SGA, ISO, NBRs, desenvolvimento sustentável, siglas diversas, auditorias, leis etc. fossem antecedidos por imagens e figuras. Inclusive, isso ajudará os estudantes ao longo das avaliações, pois eles associarão o aprendizado às imagens.

Responsável pela melhoria: [Coordenação/Gestão do Curso](#)

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: [Videoaula](#)

Problema identificado: alguns assuntos ou temas fundamentais da área de gestão socioambiental não foram abordados durante as videoaulas.

Proposta de melhoria: temas diretamente relacionados à gestão socioambiental poderiam ser abordados durante as videoaulas, como a lavagem verde (*greenwashing*) e a obsolescência programada, por exemplo. Esse contraponto àquilo que muitas empresas e outras instituições defendem, mas não executam, pode ampliar a perspectiva dos estudantes sobre a gestão socioambiental. A proposta é que esses temas sejam abordados durante as videoaulas, visto que são muito importantes para a formação na área de gestão ambiental, evidenciando a importância das políticas e ações serem efetivas.

Responsável pela melhoria: [Professor Especialista](#)

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: [Videoaula](#)

Problema identificado: os assuntos abordados durante as videoaulas são interessantes e poderiam ser relacionados a casos e exemplos concretos. **Proposta**

de melhoria: Atualmente, instituições privadas, públicas e do terceiro setor, por exemplo, publicam e disponibilizam relatórios institucionais sobre responsabilidade social corporativa, especificamente abrangendo ambiente, saúde e governança. Contudo, muitos estudantes não conhecem esses materiais relacionados às políticas de *compliance*, que envolvem transparência e muitas informações e dados sobre gestão socioambiental. O mesmo em relação a programas e aplicativos utilizados para atividades de auditoria e gestão ambiental. A proposta é que os relatórios de sustentabilidade sejam abordados e que os estudantes tenham a oportunidade de discuti-los durante as atividades na plataforma.

Responsável pela melhoria: [Professor Especialista](#)

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão

Problema identificado: o modelo do planejamento da ação de extensão é generalista e, de certa forma, vago.

Proposta de melhoria: considerando que há problemas socioambientais bastante críticos no estado do Mato Grosso do Sul e em todo o Brasil, corre-se o risco de que as ações sejam apenas superficiais e pouco articuladas a problemas concretos ou mais emergenciais das comunidades. Além disso, a UFMS é uma instituição pública, de modo que as ações de extensão podem ser mais focadas ou relacionadas diretamente às tecnologias para a inclusão social – TIS. As ações de extensão, inclusive, podem articular as tecnologias para a inclusão social aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 e suas respectivas metas. Ex.: ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável), ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura. Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação), 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis), 12 (Consumo e Produção Sustentáveis. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis) e outros. Ou seja, as atividades de extensão podem ser melhor articuladas aos objetivos e metas da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). A ação de extensão pode envolver a execução de ações de tecnologias para a inclusão social - TIS, atendendo comunidades e populações vulneráveis. Essas ações são incentivadas por empresas e outras instituições interessadas no investimento em gestão socioambiental.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Bibliografia

Problema identificado: alguns materiais que constam nas bibliografias básica, complementar e de apoio são um pouco antigos e desatualizados.

Proposta de melhoria: Talvez seja possível acrescentar materiais de referência sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 que sejam

mais atualizados e vinculados às demandas contemporâneas sobre a gestão socioambiental. Materiais sobre a territorialização da Agenda 2030 e a efetivação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e suas respectivas metas podem ser incorporados à bibliografia da disciplina.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: as dúvidas são esclarecidas na aba Fale com a tutoria, contudo, o fórum limita um pouco a explicação.

Proposta de melhoria: como muitas dúvidas são comuns e se repetem, talvez fosse possível criar um guia com as respostas às dúvidas mais recorrentes e um canal da disciplina de Gestão Socioambiental no Youtube e no Instagram (com vídeos curtos sobre as orientações e conteúdos da ementa de forma mais concisa, inclusive com sugestões de filmes e documentários). Isso contribuiria com o aprendizado dos estudantes. Durante as aulas, a professora citou por algumas vezes a importância da comunicação por intermédio das redes. Por isso, seria interessante que a disciplina tenha perfis ou páginas em redes digitais (Instagram, LinkedIn, Facebook etc.), nos quais materiais relacionados à ementa e às discussões sobre gestão socioambiental sejam disponibilizados. Há muitos exemplos de laboratórios internacionais e nacionais, grupos de estudos, cursos e disciplinas que possuem esses perfis nas redes digitais.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Avaliação

Problema identificado: as avaliações e as notas também são um pouco frias e impessoais, de modo que talvez seja possível tornar os resultados das avaliações mais atrativos aos estudantes.

Proposta de melhoria: a organização das notas como um *ranking*, a partir dos princípios da ludificação (gamificação), talvez torne esse procedimento mais marcante aos estudantes. Ou talvez a trajetória de cada um durante a disciplina possa ser representada na forma de uma linha do tempo específica para cada estudante (ou na forma de gráfico). Geralmente, os estudantes fazem as avaliações

dos fóruns ou módulos de forma “mecânica” e muitos deixam para os últimos momentos do prazo. Sugiro que de alguma forma o desempenho dos estudantes seja apresentado a eles, não apenas com a nota em si, mas com uma linha do tempo representando a trajetória.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Avaliação

Problema identificado: ainda que haja um banco de questões e que o sistema organize as provas de forma diferente, é possível encontrar páginas eletrônicas com gabaritos das questões das disciplinas.

Proposta de melhoria: esse é um problema recorrente e de difícil resolução, mas que pesa negativamente em relação ao desempenho dos estudantes. Ao verificar as provas de recuperação, é possível observar que a maioria dos estudantes leva menos de cinco minutos para resolver as questões. Sendo assim, questiona-se se esse modelo de avaliação realmente possibilita verificar o quanto os estudantes aprenderam. Por outro lado, sugere-se que mais trabalhos sejam elaborados, como a elaboração de projetos de educação e gestão ambiental, uso de programas e aplicativos relacionados à gestão ambiental, reciclagem e outros.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Bibliografia

Problema identificado: a bibliografia como um todo carece de maior articulação com instrumentos normativos, leis e acordos internacionais.

Proposta de melhoria: poderia se articular mais à Lei Federal Nº 9975/1999, Política Nacional de Educação Ambiental, e Normas Regulamentadoras ABNT NBR 10.004/2004 (classificação de resíduos sólidos), ABNT NBR 12.235/1992 (armazenamento de resíduos sólidos perigosos) e ABNT NBR 13.221/2013 (transporte terrestre de resíduos), de modo que os estudantes pudessem compreender melhor os conteúdos discutidos durante a disciplina e relacioná-los ao contexto da gestão ambiental. Conforme a Lei Federal 9.975/1999, “§ 2º A

capacitação de recursos humanos voltar-se-á para: (...) III - a preparação de profissionais orientados para as atividades de **gestão ambiental**"; (Grifo nosso). Portanto, sugere-se que esses documentos integrem a bibliografia da disciplina e possam ser articulados às discussões da ementa.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

4 Considerações finais

As propostas de melhoria descritas neste documento podem impactar positivamente a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento dos estudantes na EaD, visto que se articulam à realidade da gestão socioambiental em diferentes escalas de abordagem, destacando situações de aplicação real dos conhecimentos sugeridos, inclusive de forma prática.

Na grande maioria, os tutores também são professores e possuem formação voltada para os aspectos pedagógicos e preocupados com o processo de ensino e aprendizagem de forma aprofundada. Todas as ações na tutoria contribuem efetivamente para que a EaD aproxime indivíduos geograficamente distantes e alcance um número muito grande de pessoas de forma direta e indireta, como ocorre, por exemplo, com as ações de extensão desenvolvidas.

Os estudantes podem experienciar situações variadas de aplicação do conhecimento adquirido em prol da sociedade e compreender a importância dos princípios, compromisso e responsabilidade inerentes à gestão socioambiental.

5 Referências

Brasil (2012). Fundamentos e Práticas na EaD [Em linha]. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. – Cuiabá; Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil. Disponível em:<https://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_social/formacao_pedagogica/240912_form_pedag_fundamentosepraticasemead.pdf>.

Costa, Maria Angélica; Morgado, Lina Maria Gaspar (2021). Formação Aberta e a Distância de Tutores: Modelos e Práticas Luso-brasileiros [Em linha]. Cardoso, T. (Org). Educação e ensino na era da informação II, pp. 84-97, Ed. Artemis, doi:



10.37572/EdArt_1912214848

Disponível

em:<<https://repositorioaberto.uab.pt/entities/publication/1dc4ee44-0836-4b0c-9363-c911d399951e>>.

Gonzalez, Mathias (2015). Fundamentos Da Tutoria Em Educação A Distância - 2º Ed. AVERCAMP. ISBN 10:8589311740 ISBN 13: 9788589311748.

Tibiriçá, Cleonildi (2023). Vozes da educação superior tecnológica pública: a potencialidade emancipadora e transformadora da ead. Editora: Artesanato Educacional · ISBN: 9786586977196.